

IAOD dos Deputados Chao Ka Chon e Kou Ngon Seng em 19.05.2026

(Esta Intervenção é apresentada pelo Deputado Chao Ka Chon)

Reforçar a coordenação da Delegação da Região Administrativa Especial de Macau em Pequim e das delegações no exterior, concretizando a maximização dos recursos para impulsionar o desenvolvimento diversificado das indústrias.

Exmo. Sr. Presidente,
Caros colegas:

Macau é um porto franco aberto ao exterior. As suas delegações no exterior e agências representativas constituem pontes fundamentais para apresentar internacionalmente a sua imagem, ligar-se aos mercados internacionais e aprofundar a cooperação económica e comercial. A eficácia destas delegações está directamente relacionada com a profundidade das trocas e cooperação externas de Macau, bem como o sucesso da sua estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada.

Actualmente, o Governo da Região Administrativa Especial já constituiu diversas delegações no Interior da China e no estrangeiro, incluindo a Delegação da Região Administrativa Especial de Macau em Pequim, a Delegação Económica e Comercial de Macau, em Lisboa, a Delegação Económica e Comercial de Macau, junto da União Europeia, em Bruxelas, a Delegação Económica e Comercial de Macau, junto da Organização Mundial do Comércio, bem como Representações no Exterior da Direcção dos Serviços de Turismo na região Ásia-Pacífico.

O Gabinete de Ligação de Macau em Pequim é uma importante janela de Macau no Interior da China. As suas funções principais são comunicar e conectar com os ministérios e comissões do Governo Central, divulgar a sociedade e a cultura de Macau, promover Macau como destino turístico, e apoiar os funcionários públicos da RAEM em missão ou formação em Pequim ou noutros sítios do Interior da China.

As instituições representativas de Macau no exterior têm funções de promoção económica, comercial e turística, bem como de ligação externa. Em conjunto, constroem uma rede de cooperação externa a vários níveis, desempenhando um papel fundamental na abertura de mercados internacionais, atracção de recursos de qualidade e promoção da cooperação regional intersectorial para Macau.

Durante a sua visita à Delegação da RAEM em Pequim, no período das "Duas Sessões" deste ano, o Chefe do Executivo encorajou os funcionários a desempenharem melhor o papel de plataforma de ligação, ajudando Macau a aprofundar continuamente a comunicação e a coordenação com os diversos departamentos centrais, especialmente empreendendo iniciativas proactivas para coordenar e promover a colaboração entre Macau e o Interior da China em áreas como comércio, turismo, cultura, intercâmbios e junto de jovens, integrando-se assim de forma mais plena na estratégia geral de desenvolvimento nacional. Durante a visita oficial no final de Abril a quatro países europeus, o Chefe do Executivo

afirmou claramente que está a estudar o alargamento das funções da Delegação Económica e Comercial de Macau, em Lisboa, com o objectivo de auxiliar as empresas de Macau e do Interior da China na expansão para o mercado espanhol. Ao mesmo tempo, sublinhou que a Delegação Económica e Comercial de Macau, junto da União Europeia, em Bruxelas deverá reforçar a cooperação com as embaixadas e missões chinesas locais, promovendo activamente planos de cooperação em comércio e investimento, tecnologia avançada e formação de quadros, bem como intensificar os contactos com o Serviço Europeu para a Acção Externa da União Europeia, contribuindo para a retoma do mecanismo da Comissão Mista da União Europeia e Macau. Assim sendo, sugerimos o seguinte:

1. Racionalizar, apoiar e reforçar as funções da Delegação da RAEM em Pequim

A Delegação da RAEM em Pequim assume o papel de ligação e coordenação entre os serviços da RAEM e os ministérios do Interior da China, sendo a sua função de coordenação ainda mais importante sobretudo na promoção das políticas que envolvam decisões do Interior da China. Para além disso, com vista a reforçar o apoio aos residentes de Macau que se encontram em Pequim, sugiro aos diversos serviços e dirigentes que utilizem devidamente os recursos existentes na Delegação da RAEM em Pequim para tratar dos assuntos relacionados com Pequim. Ao mesmo tempo, proponho que se promova a criação de um mecanismo de comunicação mais fluente entre a DSEDJ, a DSAL, os Serviços de Saúde e a Delegação da RAEM em Pequim, reforçando gradualmente os serviços de apoio aos residentes de Macau que trabalham e que prosseguem estudos em Pequim.

2. Reforçar os contactos entre os escritórios de representação no estrangeiro e os serviços públicos, a fim de evitar a duplicação de recursos no exterior

À semelhança da Delegação da RAEM em Pequim, e para uma avaliação mais eficaz e um melhor aproveitamento das funções dos escritórios de representação no exterior, os serviços públicos que desenvolvem regularmente trabalhos externos, tais como o Instituto de Promoção do Investimento e do Comércio (IPIM), a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), o Instituto Cultural (IC) e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), devem reforçar a ligação e a comunicação com os escritórios de representação no exterior. Através de uma cooperação mais estreita, não só se poderá aproveitar melhor os recursos existentes, como também explorar, de forma gradual e de acordo com as necessidades reais, o alargamento das fronteiras geográficas e funcionais entre os organismos sediados no exterior.

3. Integrar os recursos de promoção turística

Actualmente, a Direcção dos Serviços do Turismo está a promover Macau através dos seus representantes no exterior, enquanto a Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa e as representações da DST na Ásia-Pacífico assumem também parte dessas funções de promoção turística. Proponho ao Governo que proceda à integração dos respectivos recursos e clarifique o papel dessas representações da RAEM no exterior. Deve explorar o modelo de "integração do trabalho de promoção pelo Governo com a colaboração

da sociedade civil" tendo em conta os mercados-chave como os países de língua portuguesa e espanhola, e do Sudeste e Nordeste Asiático. A promoção deve abranger o "turismo + comércio + indústrias de alta tecnologia", evitando o desperdício de recursos e a sobreposição de funções, por forma a reforçar a cooperação nos trabalhos de promoção nos mercados-chave, contribuindo para a diversificação adequada da economia de Macau.